Após o segundo turno das eleições, os ativos brasileiros passaram por uma forte reprecificação. O movimento refletiu, entre outros fatores, a expectativa de continuidade da política fiscal dos últimos anos e as preocupações com a sustentabilidade das contas públicas.

Em outubro, apenas o Plano A superou sua meta de rentabilidade. No acumulado de 12 meses, porém, todos os planos permaneceram acima dos respectivos objetivos.

Plano	**Outubro**	**Acumulado no ano**	**Últimos 12 meses**
Plano A	0,92%	9,80%	11,78%
Plano B	0,45%	8,61%	10,52%
TaesaPrev	0,14%	9,57%	12,07%

No cenário internacional, aumentaram as preocupações com empresas ligadas à inteligência artificial, elevando a volatilidade nos mercados de ações e pressionando os papéis de tecnologia. Nos Estados Unidos, dados de inflação mais moderados e a manutenção da taxa básica de juros entre 3,75% e 4,00% ao ano contribuíram para ampliar a procura por títulos públicos.

No Brasil, além da queda dos preços dos ativos, o real se desvalorizou após o segundo turno. O dólar chegou a superar R$ 5,60 e encerrou o mês acima de R$ 5,40. Se mantido, um câmbio mais depreciado pode pressionar a inflação nos meses seguintes.

Diante da volatilidade, a Forluz manterá sua estratégia de investimentos, com foco no equilíbrio de longo prazo e na busca por resultados consistentes para os planos.

A seguir, confira os resultados por plano e perfil de investimento. Para mais informações, consulte o Boletim Mensal da Forluz, elaborado pela equipe técnica da Entidade.

PLANOS	**Rentabilidade**	
Plano A	0,92%	
Plano B	0,45%	
Taesaprev	0,14%	
PERFIS/Rentabilidades	**Plano B**	**Taesaprev**
Ultra	1,03%	1,04%
Conservador	-0,13%	0,47%
Moderado	-1,46	-0,37%
Agressivo	-3,69	-1,99
Vitalício	1,02	

Para acessar o Boletim Mensal do Plano A, clique aqui.

Para acessar o Boletim Mensal do Plano B, clique aqui.

Para acessar o Boletim Mensal do Plano Taesaprev, clique aqui.

Fonte: Forluz, em 12.11.2026.